AZ DE ESPADAS ESPORTES ANO 45
HALTEROFILISMO E GINÁSTICA

GAZETA DO POVO

AZ DE ESPADAS ESPORTES
PESCA E TIRO
• USE NOSSO CARTÃO DE CRÉDITO

Curitiba, sábado, 22 de julho de 1989

Gazeta do Povo - 32ª página

Aumento do ônibus vai para a Justiça

Uma ação civil pública na Justiça, queixa-crime na Delegacia de Crimes Contra a Economia, e a autoconvocação do Conselho Municipal dos Transportes - estas as principais medidas decididas ontem por 14 entidades e seis agremiações políticas contra a elevação das tarifas do transporte coletivo em Curitiba. As medidas foram anunciadas numa entrevista coletiva na Casa do Jornalista, onde foram também feitas diversas denúncias sobre o comportamento da prefeitura em relacionamento com as do serviço.

O principal argume dezembro até hoje já salários subiram cerca de Curitiba sempre foi de ticada em São Paulo, ma tida e o curitibano está lista para andar de ônibu

As entidades, com do Transporte Coletivo, sindicatos e federações ções de bairros, DCE e o "a polícia tarifária ante mas hoje mudou completamente", protestando contra a não convocação do Conselho de Transportes - uma entidade legal, criada através de decreto, que deveria opinar a cada reajuste.

ACUSAÇÕES

Além de insinuações políticas, comentando a "distância entre um administrador honesto" e um não honesto, que seria de "1 milhão de dólares por mês", as entidades denunciam a extinção da frota

Para melhor discutir o assunto já foi marcada uma "Plenária Popular do Transporte Coletivo", para o dia 27, as 18h30min, na Rua Mateus Leme, 234, no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil.

DÚVIDAS

A elevação da tarifa, arredondamento para cima, de NCz$ 0,38 para NCz$ 0,40, embora seja com-

com que o assunto vem sendo tratado junto ao público. Até mesmo algumas acusações das entidades, que poderiam ser defensáveis por parte da prefeitura, passam a ser verdades por pura falta de informação. É o caso da mudança de planilhas, que não foi comunicada ao público e ninguém sabe, na de fato, aconteceu e quais as razões. Também a extinção da frota pública aconteceu de fato, mas também é verdade que em dezembro o fundo para isso tinha sido diminuído a um percentual insig-

Preços a

Vai depender da vontad
Jaime Lerner. "Mas a sug
(empresa gerenciadora do
letivo de Curitiba) é de au
co das tarifas daqui para
mação e do diretor admi
ceiro do órgão, Antônio C
Araújo, em seguida a ade
sagem de 0,38 para 0,40 ce
tomada para contornar o p
co. A diferença de dois ce
um Fundo de Reserva Te
ma.

A estória já é antiga: o
bradores x passageiros,
passagem do transporte c
sageiros reclamam o au
das tarifas. O aumento de
0,38 centavos ocasionou m
- na prática o usuário está
0,40 centavos já que não h
tônio Carlos Pereira disse
Urbs detectou o problema
feira adquiriu do Banco Ce
ba 300 mil moedas para dist
nove empresas que operam
te coletivo na capital.

"As providências foram
disse ele, "na segunda-fei
começaram a ser distribuída
explicou o Banco Central n
estoque e a solução seria p
Moeda, fato que trará um
torno. De acordo com a op

Hospi

Terminou sem uma decisão do atendimento aos ser
à reunião realizada ontem
brasileiros. O encontro ocor
ios, sob a liderança da Fede
e Federação Nacional dos E

Durante o encontro foram definidas como válidas para
fatagem entre os valores do
tarrel e o que é atualmente

Na Bo presen

O centro de Curitiba teve
curiosa. Três dos mais belos
equinos da raça Quarto-de-M
te com seus adestradores pe
gum tempo ocuparam a fren
chamando a atenção dos pc
os animais para o local mais
naense foi do presidente da
dores de Cavalo Quarto-de-M
to de mostrar a docilidade
desta raça que é considerada
sáveis do mundo. Trazidos e
tamente do Parque Gastel
desde o último dia 18 do 12
tro do Futuro", promoções d
conjunto com o governo do e
Secretaria da Agricultura, os
em seu desfile pelo asfalto
do público tirou a altivez e el
cedores, que juntamente cor
ram ontem no mais esperad

Apoio legal

O direito de existir

Ana N. de Faria



As agências de viagem estão repletas de pedidos, sem poder atender à demanda. Os aeroportos, principalmente, estão cheios de turistas. O centro comercial de nossa cidade chega a ficar tumultuado. Não há estacionamentos (e como estão caros) disponíveis. As moças do Estar e os guardas de trânsito incansáveis em suas multas-arrecadação, pois agora é o momento de nada ser perdoado. Os hotéis estão lotados de gente que vai e que volta. É tempo de férias escolares, porque os adultos costumam descansar mais para o fim do ano. Entretanto, há grandes e pequenos por aí, passeando.

Mas, não estou aqui para falar de férias. Quero é falar desse poder aquisitivo do brasileiro e dessa euforia de vai-e-vem, que não se coaduna com o da política pelos jornais.

Antes de mais nada, lembra-se aqui o que diz a Constituição Federal em seu artigo primeiro, título I: - "a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos estados e municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo político".

No título II, diz o artigo quinto: - "todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: parágrafo XXIII: - "é garantido o direito de propriedade; parágrafo XXIII: - "a propriedade atenderá a sua função social;..."

O título VII, em seu artigo cento e setenta diz: - "a ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observados os seguintes princípios: I - soberania nacional; II - propriedade privada; III - função social da propriedade; IV - livre concorrência; V - defesa do consumidor; VI - defesa do meio ambiente; VII - redução das desigualdades regionais e sociais; VIII - busca do pleno emprego; IX - tratamento favorecido para as empresas brasileiras de capital nacional de pequeno porte...

Estes pedaços de nossa Constituição foram citados para que se possa ou se tente estabelecer um paralelo entre a euforia das viagens e o que acontece, atualmente, com o poder aquisitivo do brasileiro.

Mas, se ele viaja, cada vez menos, é quase impossível, ainda, comprar - o que para um povo como o brasileiro é muito importante - o seu teto, isto é, a casa própria...

O Sistema Financeiro de Habitação está a todo dia provando que quer também ganhar, e muito. Embora as palavras mudem, continua a mesma política: - "para se conseguir alguma coisa dali, é preciso provar que não se precisa nada dali". E a dificuldade começa pelos documentos solicitados. E exigido reconhecimento de firmas, certidões e registros que custam dinheiro e tempo. No final do dia, lá se foi uma pequena fortuna junto com a paciência do brasileiro, que acaba percebendo: se a Constituição protege seu direito à propriedade, muita gente não nota A solução é ir para as matas, derrubar árvores seculares, vender a madeira, e tentar dar uma de índio, pois aeste, ao menos, se dá atenção, quer na "Constituição" - capítulo VIII - artigo 231: "são reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças, tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens. § 1.º - são terras tradicionalmente ocupadas pelos índios destinam-se à sua posse permanente, cabendo-lhes o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes..."; - "ou quer", quando, pintado com as cores da guerra, atacar de bordúna e taca-pe, exigindo assim seus direitos.

O que nos falta? O tacape? A bordúna? Pois, ainda, é o índio o único ser humano, que pode chegar no meio de sua tribo, bater no peito e gritar. Afinal, se fizermos isso, acabaremos por passar uma noite na delegacia do bairro.

Não possui, então, o brasileiro o direito à casa própria? Não tem direito à Previdência? Talvez até seja melhor, assim, não sofrerá descontos.

Cresce o número de invasões de terrenos e as consequentes ameaças de se tirar à força os elementos que ali se acomodam, e que nada mais são do que um punhado de brasileiros, filhos de uma terra rica, só que muito mal administrada e com seus valores mal distribuídos.

O que fazer? Deixar para trás o sonho da casa própria? A maioria já vai pensando assim, quando procura alugar um canto. Mas, aí, topa com um problema maior: o custo do aluguel. O brasileiro está se tornando nômade, porque não tem condições financeiras de suportar os aumentos, que na realidade não condizem com o seu salário e a constante elevação da comida. Melhor é comprar uma barraca, derrubar o mato que vem sendo derrubado mesmo sem poder, vender a madeira mesmo que não possa ser vendida, embrenhar-se pela mata, a fim de tentar uma sobrevivência, esquecido dos direitos que uma Constituição lhe assegurou sobre propriedade, sobre estudos, sobre saúde, sobre seu salário.

O Brasil está em mãos de homens, que não correspondem aos nossos anseios de eleitores, que não fizeram juz aos votos que receberam. Logo, eles que prometeram nas campanhas eleitorais, mas não cumpriram, não fizeram e esqueceram. Afinal, eles conseguiram o que queriam: ter um cargo. E preciso recordar tudo isso, principalmente, agora que as eleições se aproximam e o eleitor assume um papel importante: votar. Mas, isso deve acabar. O brasileiro deve ser lembrado em todos os períodos.

(Ana Narbone de Faria é advogada).

INGLÊS PARA QUEM TEM PRESSA
• Fluência em pouco tempo
• Conversação em todas as aulas
• Atendimento individual
• Início em qualquer dia.
TAMBÉM MINI CURSOS
PARA: VIAGENS
TESTES
VESTIBULARES
BUGAT EVOLUTION
Dr Murici, 542
10º andar
Fone 223.3123

NEGRO Advogados Associados
Separação - Divórcio - Cível
Inventários - Causas Trabalhistas
Rua Conselheiro Laurindo, 502 - Conj. 205
Telefone 225-3422

Margareth Zanardini
Advogada
Separações - divórcios - inventários
delitos de trânsito
Rua Des. Westphalen, 15 - 14º a.
Conj. 1404 - Edif. Dante Alighieri
FONE 233-5186



KABBALAH
No painel "KABBALAH" siga caminhos próspe ros, seguros e felizes encontrando uma razão de viver.
Analise sua PROGRAMAÇÃO DE VIDA desde seu nascimento até sua morte, NÃO FIQUE SUJEITO AS INTEMPERES DA VIDA, NÃO SEJA PEGO DE SURPRESA, SAIBA!
- Sua assinatura ideal.
- QUEM É VOCÊ? QUAIS SÃO OS BONS E MAUS MOMENTOS, SUCESSO;
- Sua ESTRADA DA VIDA, os CICLOS, OBSTÁCULOS e ALERTAS.
- Suas POTENCIALIDADES PESSOAIS E PROFISSIONAIS,
- Seus NÚMEROS, CORES, PEDRAS, METAIS, AROMAS, MELHORES DIAS DA SEMANA, NOTA MUSICAL.
NÃO EXISTE EM QUE ACREDITAR
Está tudo escrito em nosso NOME e DATA DE NASCIMENTO
DESVENDE OS MISTÉRIOS DE SUA VIDA
ENCONTRANDO AS RESPOSTAS PARA AS COISAS QUE LHE ACONTECEM
LIGUE PARA (041) 335-1839 (ZAIC)

A Uniclínicas está preparada para prestar assistência médica, para pequenas, médias e grandes empresas, conforme as exigências de cada uma.
Na dose exata.
Chame a Uniclínicas e peça a receita para melhorar a saúde de sua empresa.






UNICLINICAS
Assistência Médica
Saúde, o melhor da vida
ANO 15
CARLOS DE CARVALHO, 828
FONE: 224-2320

Médico no Rio para a análise da meningite